

O NASCIMENTO DA CRIANÇA INDÍGENA AKWĒ XERENTE

Agripino Wakuke
Professor Alfabetizador

Arlindo Wdêkruwe Xerente
Professor Alfabetizador

Helena Krukwanê Xerente
Professora Alfabetizadora

ROWASKUKTURÊ

Akwê sî pikô kkrapre mnô wam pibumã, zatô aimô wawê sî pikô aikte zapari itmã waihku nê hã si za rom mnô adure tkrê sdsakra nwa kraprewa, aimô psê snã krapre pibumã isipkrawa. Are tokto aiktde tmã waptkã pibumã tô sissum snã za simã tê kupar siwaihkã snã, tazi za tokto aikte nnãkwa tê shâr pibumã za tkibu pko nã shâ are aikte, nîpkrã waptkã pari za zdakwakre are se tkai krowi.

PALAVRAS-CHAVE: rêrêke. aikde; akwê.

RESUMO

Quando as crianças nascem na Aldeia, as anciãs fazem uma parteira tradicional. Somente aquela anciã que sabe tratar o parto da mulher e não é qualquer pessoa que pode fazer parto. Depois que nasceram as crianças, o umbigo é amarrado com corda de algodão depois cortado com pedaço de taquari, ao mesmo tempo após nascimento da criança também aparece o nascimento Placenta (*aikte nîpkrã*) e cava um buraco dentro da casa para enterrar a placenta e pode ficar pra sempre. Depois que a mãe fez parto normal ela pode ficar dentro de casa de resguardo e não pode comer qualquer alimento e também o pai não pode trabalhar na roça nem carregar coisas pesadas.

PALAVRAS-CHAVE: povo akwẽ. nascimento; criança.

Quando as crianças nascem na Aldeia, as anciãs fazem uma parteira tradicional. Somente aquela anciã que sabe tratar o parto da mulher e não é qualquer pessoa que pode fazer parto. Depois que nasceu a criança, o umbigo é amarrado com corda de algodão, depois é cortado com pedaço de taquari. Ao mesmo tempo, após nascimento da criança, também aparece o nascimento da Placenta (*aikte nipkrã*), e cava um buraco dentro da casa para enterrar a placenta e pode ficar pra sempre.

Depois que a mãe fez parto normal ela pode ficar dentro de casa de resguardo e não pode comer qualquer alimento e também o pai não pode trabalhar na roça nem carregar coisas pesadas.